


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Jumbo promove curso de vinhos					Temática: Generalista	
2006/09/19	POVO DA BEIRA – PRINCIPAL	Pág.17	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: n.a.

A acção formativa destinou-se exclusivamente a mulheres

Jumbo promove curso de vinhos

➔ Aprender a apreciar um bom vinho, tomar conhecimentos das suas características, e saber utilizá-lo quando acompanhado com uma boa refeição, foi um dos principais objectivos deste curso

O Jumbo de Castelo Branco promoveu entre os dias 4 e 15 de Setembro, nas instalações do Nercab, um curso de formação de vinhos para senhoras, que culminou no passado sábado com a entrega dos respectivos diplomas a 52 formandas.

Alberto Marques, gerente comercial da loja de vinhos do Jumbo albacastrense, garantiu que o consumo de vinho é “saúdável” desde que seja bebido em quantidades moderadas. Por outro lado, adiantou que o néctar tem a particularidade de “fazer amizades, envolver massas e grandes negócios”.

Bastante crítico relativamente a certo mercado de restauração, o responsável não entende, que um determinado vinho cujo preço varia entre dois e três euros, este seja vendido cinco vezes mais caro. “A actividade desses empresários é a restauração, pelo que não deviam viver à custa dos vinhos. Marcam as refeições com 20 ou 30 por cento, e as pessoas pagam substancialmente mais por uma garrafa de vinho, do que pela própria refeição. Este não é o caminho para fomentar o consumo”.

Relativamente ao curso destinado a senhoras, Alberto Marques, lembra que ao contrário de certas mentalidades existentes, uma mulher que consome vinho “é uma pessoa com gosto”, sendo este o pensamento da organização deste curso. “Deixamos estas senhoras à vontade para frequentarem este curso de formação básica, longe de certos tabus tão frequentes na nossa sociedade. Outra das razões para este curso, prende-se com o facto da grande hegemonia dos clientes na nossa loja, serem mulheres, com uma proporção de 70 por cento, sendo nosso propósito com este curso, dar a conhecer-lhes o que é de facto um bom vinho, e ficaram a saber aquilo que devem



Cerca de 52 formandas participaram nesta acção promovida pelo Jumbo de Castelo Branco

comprar, fazendo justiça à marca dos vinhos”.

A ideia de lançar este curso, está também relacionado com a confecção das refeições por parte das mulheres, como explica Alberto Marques. “Normalmente são as senhoras que confeccionam as refeições, pelo que este curso foi também importante para ensinar a associar os vinhos e os alimentos, tentando tomar conhecimento daquele que é considerado o melhor vinho para ‘casar’ com uma refeição servida no prato. Este foi uma tema largamente debatido, bem como as temperaturas a que os vinhos devem ser servidos”.

Outra das novidades avançadas pelo responsável da loja do Jumbo, é o facto de existir por parte das mulheres, uma sensibilidade diferente em relação aos homens, na apreciação dos vinhos. “Diz-me a minha experiência de mais de 30 anos de trabalho, que uma mulher encontra particularidades no vinho, pela sua sensibilidade feminina mais apurada que os homens, ao conseguirem encontrar certos aromas. Por outro lado, nestas acções de formação que estamos a levar a cabo, notamos que as senhoras demonstram mais interesse e curiosidade sobre os vinhos, sendo esta uma das razões deste curso. Tal não significa que tenha existido um ‘corte’ com os homens, e em breve faremos outro curso que será aberto aos dois sexos”.

A concluir, lembrou que cada loja de

vinhos do Jumbo, para além de ser líder nos respectivos preços, também tem que “ser líder em qualidade e serviços. Estamos também interessados em manter sempre uma sã convivência com os nossos clientes e com o meio onde estamos inseridos”.

Fátima Santos, uma das formandas deste curso de vinhos, manifestou a sua satisfação por tudo aquilo que aprendeu. “Foi uma acção muito importante, que me ensinou bastante. Tinha uma noção errada do vinho, pois pensava que era uma bebida simples e que não tinha nada de interessante. Acabo agora por concluir o contrário, já que o néctar tem várias características saudáveis, desde que bebido com a respectiva moderação. O convívio entre todos foi outra das características deste curso, porque trocamos ideias, que nos deram mais sabedoria. Agora já posso beber um copo de vinho, sabendo qual é a origem da sua zona e respectivas características”.

Para Ana Barroso, outra das formandas presentes, a frequência deste curso, serviu acima de tudo para ter um conhecimento mais aprofundado sobre a qualidade dos vinhos. “Eu apenas indentificava o vinho como um simples líquido retirado da uva, pelo que tudo mudou com a conclusão deste curso. Saio daqui mais enriquecida com os conhecimentos que obtive, pelo que vou beber sempre moderadamente um bom vinho, acompanhado com

boas refeições”.

Sofia Marques, aceitou frequentar esta acção, por uma questão de “curiosidade” e ser algo diferente. “Realmente a minha ignorância em relação aos vinhos, era muito maior do que eu pensava. Não fazia a mínima ideia que havia tanta matéria por descobrir sobre este assunto. A partir de agora não vou rejeitar um bom vinho, e se possível com uma óptima refeição”.

Também a curiosidade em frequentar este curso, foi a nota dominante de Maria de Fátima Brás. “Como apreciadora de vinhos, despertou-me uma certa curiosidade o facto de poder frequentar esta acção. Conheci aqui uma enorme qualidade de vinhos, que me deixou bastante satisfeita pelos conhecimentos que obtive. O vinho merece todo o nosso respeito, pelo que bebê-lo moderadamente e com certas comidas é o ideal para a saúde. Também conhecer enólogos e novas pessoas, foram factores importantes neste curso”.

Belmira Batista Roque, considerou que ao ter frequentado esta acção formativa, conseguiu angariar mais conhecimentos sobre o vinho. “Aprendi a saber quais são os vinhos mais adequados para certas refeições. Já conhecia alguns vinhos, mas a partir de agora fiquei a conhecer muitos mais, pelo que o balanço desta acção é bastante positivo. Cursos como estes deviam haver com mais frequência, porque normalmente são as senhoras que fazem as compras, e se tivessem conhecimento da realidade, certamente que conseguiam trazer para casa melhores qualidades de vinho”.

Helena Velho, conhecedora do mercado de vinhos, por estar relacionada com uma empresa do género, frequentou também este curso. “Foi-me colocado um desafio para integrar esta acção. Como funcionária da Viniparra achei interessante a ideia e foi das primeiras pessoas a apoiar esta iniciativa. Por outro lado, como mulher, realço o meu gosto pelo vinho e acima de tudo acho importante aprender sempre algo mais acerca da qualidade dos vinhos, pelo que este curso veio enriquecer os meus conhecimentos”.

José Manuel Alves